



INFORMATIVO Roda Viva

Janeiro 2012 - Número 181



Informativo Mensal da Empresa de Ônibus Guarulhos S/A
e Guarulhos Transportes S/A

Educação

A construção de prédios em busca de uma civilização moderna com construções faraônicas parece estar concretando também nossos comportamentos e nossos valores humanos.

Uma coisa é certa, estamos tão preocupados em fazer somente o que é esperado de nós que passamos a viver como um espelho que, se limita a refletir apenas o que está a sua frente. Note que hoje em dia a grande maioria das pessoas parecem se orgulhar em demonstrar que educação, gentileza e simpatia estão ficando fora de moda.

Hoje, estamos tão acostumados com a ausência da educação que, sem perceber, passamos a achar normal o fato de muitos descreve-la como uma prática adotada por pessoas que se deixam enganar facilmente.

Deveríamos nos incomodar a ponto de mudar idéias e atitudes como as de pessoas que são capazes de dizer que, "Se eu for simpático demais com as pessoas, vão pensar que sou homossexual" ou "Se eu for simpático com as pessoas na rua, minha esposa me mata".

Junte-se aos que acreditam que a educação, a gentileza e a cordialidade são pequenos gestos que, possuem um grande valor e o poder para serem transformados em grandes atitudes e não se esqueça o quanto um simples bom dia ou até mesmo um sorriso faz bem a nós mesmos e aos que nos cercam, formando rapidamente um círculo vicioso de boas ações que geram bem estar.

Eduque seu filho, a humanidade agradece.

Se os pais engolirem sapos do filho, ele pensará que a sociedade terá que engolir também.

Para garantir um mundo habitável e um futuro agradável para nossas crianças é preciso um árduo trabalho de conscientização com os pais. Uma boa forma de iniciar este processo é compreender que para educar é preciso punir os comportamentos errados.

Uma das exigências para que o processo de educar seja bem sucedido é a verificação se o que o filho diz condiz com a verdade real, visto que toda história tem dois lados e sempre existem testemunhas que podem ajudar a descrever ambas as versões.

Outra atitude que deve ser levada em consideração é a autoridade compartilhada entre os pais. Tanto pai quanto mãe tem o mesmo grau de autoridade e não devem ceder aos desejos da criança. A mãe jamais deve interferir nas regras ditadas pelo pai e vice-versa.

É preciso transmitir aos filhos a idéia de que temos de produzir o máximo que podemos. Jamais prometa

presente pelo sucesso que é sua obrigação. Tirar nota boa é obrigação, não xingar os avós é obrigação, ser educado é obrigação.

Vídeo game é um perigo. Os pais precisam explicar como é a realidade, mostrar que na vida real não existem 'vidas', e sim uma única vida.

O erro mais frequente na educação do filho é colocá-lo no topo da casa. O filho não pode ser a razão de viver de um casal, é apenas um dos elementos. Perceba que a sociedade sempre paga o preço quando alguém é educado achando-se o centro do universo.



Prepare-se para o retorno do período de férias

Aproxima-se o período do aumento de congestionamentos, gerando maior estresse para os motoristas no trânsito.



O crescimento das cidades traz também o aumento do número de veículos que circulam pelas ruas e avenidas. O resultado desse crescimento se reflete em congestionamentos, falta de vagas para estacionar, intolerância, barulho.

A solução para reduzir o caos está cada vez mais distante, por isso, o melhor caminho é manter a calma diante do problema, até por que esta solução não está ao alcance do motorista e sim das entidades públicas e autoridades competentes.

O grande problema nos casos de imprudência, ocorridos por conta da intolerância, é que as pessoas culpam o trânsito pelo estresse e não entendem que podem contribuir através

de suas próprias atitudes.

Para o motorista, a melhor solução é compreender a necessidade de manter a calma diante de situações de caos e aceitar que esta atitude não muda o trânsito e sim a si próprio, pois passará a respeitar melhor as leis e aos demais motoristas, contribuindo também com a prevenção de acidentes.

Um fato importante a ser considerado é que, existe uma série de fatores por traz do estresse do motorista, que podem ser facilmente manifestados durante um congestionamento, pois é o momento em que se está mais tenso e o trânsito funciona apenas como uma válvula de escape para muitos.

Algumas dicas são válidas para que o motorista mantenha o controle em situações extremas, por exemplo, observe os sentimentos predominantes em você, antes de entrar no carro, se for a raiva, libere-a. Exercício físico é um ótimo aliado.

Tenha consciência que irá enfrentar um trânsito e que é estressante, dessa forma você estará se preparando para não se aborrecer tanto. Uma boa ferramenta para ajudar a desviar a tensão e o estresse é a música. Ficar preso ao estresse excessivo indica que o corpo e a mente estão adoecendo, por isso, busque sempre meios saudáveis para o liberar.

CIDADANIA

Achado não é roubado?

Se hoje você acha normal se apropriar de algo encontrado, no futuro achará normal também descobrir um carro perdido com a chave na ignição e assim por diante.

Quando encontramos algo e queremos pensar que é correto nos apropriarmos, logo fazemos uso da frase “achado não é roubado”, que parece nos tirar todo o peso da consciência, mas será mesmo correto esta afirmação? O que diz a lei?

Conforme Art. 157 do Código Penal, realmente, não pode ser roubado uma vez que só configura roubo quando se subtrai algo para si mediante violência ou grave ameaça. Mas esse assunto está muito bem regulamentado tanto na Lei Civil como na Lei Penal e infelizmente a grande maioria das pessoas desconhecem sua teoria.

A ausência total do conhecimento legal aliado ao completo desprezo da ética e do bom senso, faz com que as pessoas cresçam achando normal o ato de guardar pra si coisas encontradas e independente de quantia ou item, o importante é saber que não é correto.

Observe o que diz o Art. 1.233: Quem quer que ache coisa alheia perdida há de restituí-la ao dono ou legítimo possuidor.

Parágrafo único. Não o conhecendo, o descobridor fará



por encontrá-lo, e, se não o encontrar, entregará a coisa achada à autoridade competente, para que seja realizado o trabalho de divulgação por editais ou meios de comunicação e se decorrido o prazo o legítimo dono não aparecer, o bem deve ser vendido em leilão.

Dentro do ônibus parece ser mais frequente a perda de objetos e valores e infelizmente, ainda mais comum, a prática da não devolução dos mesmos. Precisamos trabalhar na conscientização de que, por estar dentro de um local que pertence a uma empresa idônea, a entrega do item achado pode ser feito de forma segura.

Comece praticando a capacidade de se colocar no lugar de quem perde algo e precisa encontrar. No final das contas, independente de previsão legal, de quantidade ou valor do bem encontrado, o aspecto ético e moral deve prevalecer. Isso não se aprende nas leis, se aprende de berço.